

Ata da 178ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno do CFESS ocorrida em Brasília-DF, no período de 20 a 23 de agosto de 2015, Gestão 2014-2017 – Tecendo na Luta a Manhã Desejada.

1 Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, reuniram-se na Sede do
2 Conselho Federal de Serviço Social, CFESS, na Cidade de Brasília-DF, as/os Conselheiras/os
3 do Conselho Federal de Serviço Social, constantes da lista de presença em livro próprio, para
4 participarem da 178ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno do CFESS, convocada por meio
5 da Comunicação Interna CFESS nº 9/2015 de 28 de julho de 2015. Foi apreciada a pauta pré-
6 estabelecida e definida para esta reunião com os seguintes itens;1. Debate e apresentação das
7 propostas de monitoramento das deliberações; 2. Sistematização dos documentos dos
8 descentralizados; 3. Informes; 4. Assuntos contábeis e Conselho Fiscal; 5. Análise de
9 conjuntura; 6. Assuntos Jurídicos; 7. Reunião com SINASEF-Sindicato Nacional de
10 Servidores Públicos Federais; 8. Mandato de Segurança contra Governador de Tocantins (30
11 horas); 9.Convites; Contratação de Servidores/as do CRESS/PB;10. Desligamento de
12 conselheira do CRESS 5ª Região/Ba;11. 44º Encontro Nacional CFESS/CRESS;12.
13 Organização do 15º CBAS;13. V Encontro Nacional de Seguridade Social; 14. Deliberações
14 das comissões;15. Convênio ABEPSS;16. Afastamento da conselheira Hirley;17. Avaliação e
15 Encerramento do Pleno. No dia vinte, no período da manhã, sob a coordenação do
16 Conselheiro Maurílio, foram iniciados os trabalhos, justificando a ausência das conselheiras:
17 Daniela Neves, por problemas de saúde, Hirley, por solicitação de licença para tratamento de
18 saúde e Daniela Castilho que somente chegará no sábado; registrado a participação das
19 assessoras especiais Adriane, Cristina e Zenite, dos assessores jurídicos Sylvia Terra e Vitor
20 Alencar e assessoria de comunicação Rafael e Diogo; Iniciado o primeiro ponto de pauta
21 sobre a metodologia de monitoramento das deliberações do Encontro Nacional, foi informado
22 que após a reunião do GT Permanente, foi feita uma proposta de metodologia para o
23 monitoramento do Encontro Nacional, devendo ser considerado: a estimativa quantitativa das
24 deliberações nos descentralizados; os eixos de análise por região e nacionalmente;
25 quantitativo de CRESS que cumpriram determinada proposta em percentual; deliberação não
26 cumprida e que tem ações planejadas ou não, devendo ser aplicada a mesma avaliação para
27 atividades registradas parcialmente na perspectiva de sugerirmos linhas de prioridades.
28 Identificar quais atividades estão sendo mais desenvolvidas e onde estão as maiores
29 dificuldades, destacar quais as deliberações deverão ser aprovadas no Nacional por eixo
30 temático.Tentar condensar as deliberações que estão planejadas para cada ano.Destacar
31 algumas atividades que tiveram muitas dificuldades e que não foram cumpridas, pensar se
32 deverão ser excluídas da agenda ou serão elaboradas novas ações, apontar alguns indicativos
33 qualitativos. Apontar que deliberações poderão ser encaminhadas para a agenda permanente e
34 que deverão ser aprovadas apenas no próximo Encontro Nacional. Foi avaliado a importância
35 da condução do grupo, a sistematização quantitativa e qualitativa, importância de dar
36 visibilidade às principais dificuldades e apresentar: quantidade de deliberações realizadas e
37 não realizadas, deliberações com maiores dificuldades de execução, inviáveis, quantificação
38 do panorama nacional (mapeamento), registro de estratégias e sugestões; definir prioridades
39 (rever se devem ser indicadas no ofício aos CRESS), indicação para a agenda permanente e
40 definir o que serão bandeiras de luta e ações estratégicas continuadas. Foi orientado de que a
41 relatoria dos grupos será feita por uma/um conselheira/o com suporte de uma assessora
42 especial para contribuir no Relatório Final do Encontro Nacional. Foi orientado que no ofício

43 aos CRESS, deve-se informar as prioridades nacionais para o cumprimento até o próximo ano.
44 Inserir a nova metodologia no Regimento do Encontro Nacional. Foi definida a estimativa de
45 percentual para a viabilidade das deliberações sendo: Até 30% - deliberação não cumprida
46 (vermelha) – até 9 CFESS/CRESS; de 30% a 70% - parcialmente (amarela) - até 18
47 CFESS/CRESS; Acima de 70% - cumprida (verde) – acima de 18 CFESS/CRESS. Escalonar
48 as prioridades por ano e pactuar que no Regimento interno terá um número máximo de
49 deliberações. Na avaliação, a partir do levantamento, priorizar as deliberações realizadas até
50 30% ou seja, as que apresentaram maiores dificuldades (pensar sobre a viabilidade ou não de
51 serem executadas). Fazer documento, apresentando as deliberações pouco ou não realizadas,
52 avaliando nacionalmente. Na sistematização dos documentos dos descentralizados as
53 comissões devem trabalhar: o percentual de cumprimento de deliberações com
54 problematização de estratégias. Até 33% - considerar inviabilidade (até 09 CRESS),
55 concentrar o debate neste conjunto de propostas e indicar as prioridades. Entre 33% e 70% -
56 considerar parcialmente viável (18 CRESS) e acima de 71% - viável (acima de 18 CRESS).
57 Em relação às deliberações não cumpridas sinalizar as que não foram cumpridas por
58 dificuldades ou porque foram planejadas pra depois, deliberações que se desdobram em
59 indicações de prioridade, de manutenção ou exclusão. Identificar quais foram as dificuldades,
60 as deliberações que precisam ser aprovadas e sinalizar propostas que possam ir para agenda
61 permanente. No dia 22 de agosto pela manhã, a reunião foi coordenada pela conselheira
62 Esther e foi justificada a ausência da conselheira Sandra Teixeira – por motivo de viagem.
63 Informado que será constituído um grupo para construção do documento de orientação aos
64 CRESS sobre a nova metodologia do Encontro Nacional, formado pelas conselheiras Josi,
65 Tania, Nazarela e Solange. Em seguida o assessor contábil Vilmar passou para apresentação
66 dos assuntos Contábeis. Apresentou um quadro de evolução da receita do CFESS, avaliando
67 que 80% de receita aconteceu em função dos novos inscritos no período de 2009 a 2014. Em
68 2008 haviam 80 mil inscritos, e em 2014 foi para 150 mil inscritos. É possível que esse
69 aumento tenha ocorrido em função dos profissionais formados em EaD. Alguns Estados
70 tiveram maior impacto do que outros. Pela pesquisa nacional sobre o EaD – “da
71 incompatibilidade”, houve um aumento de 13%. Todavia, além dos cursos EaD, foram abertos
72 novos cursos presenciais privados. Foi apresentado o quadro demonstrativo da execução
73 orçamentária e financeira exercício 2015, com o seguinte resultado orçamentário: A receita
74 arrecadada até julho foi no valor de R\$ 5.998.554,71 o que corresponde a 78,93% e a despesa
75 foi no valor de R\$ 3.378.994,76 que corresponde a 44,46%. No demonstrativo dos fundos de
76 investimento do conjunto CFESS/CRESS, foi informado que no Fundo Sede, existe um saldo
77 de R\$ 335.127,74, no Fundo Eventos R\$ 181.371,98, no Fundo Capacitação R\$ 221.995,67,
78 Fundo Nacional Apoio CFESS/CRESS R\$ 761.192,58, no Fundo Recadastramento
79 661.690,82, totalizando R\$ 2.161.378,79. Quanto ao quadro comparativo da situação
80 orçamentária exercícios 2012/2013/2014, a conselheira Esther comentou que a receita do
81 CFESS praticamente dobrou nos últimos 5 anos. Foi recomendado que as coordenadoras das
82 comissões avaliem e acompanhem a execução orçamentária de suas comissões. Foi
83 apresentado o quadro da cota parte de 2008 a 2015. Conforme o quadro apresentado, 15
84 conselhos regionais foram beneficiados com a redução da cota-parte. Foi orientado sobre a
85 necessidade de especificar os conselhos por número de inscritos e o percentual da cota parte
86 na resolução da cota parte. Aguardar até 30 de agosto a resposta dos CRESS sobre o número
87 de inscritos nos regionais. De acordo com a análise contábil não seria necessário alterar os
88 percentuais, mas a comissão ADM-FIN, tem que se atentar para a tabela de repasse e seus
89 ajustes, conforme a Resolução. A tabela de repasse da cota parte de acordo com a resolução

90 define que até 1000 mil inscritos nos regionais a cota parte é de 5%, de 1001 a 2000 inscritos
91 a cota parte dos regionais é de 10%, de 2001 a 2500 a cota parte é de 15% e acima de 2500
92 inscritos a cota parte é de 20%. Foi deliberado não mexer no percentual da cota parte, somente
93 no número de inscritos. A discussão deve ser realizada pela comissão ADM-FIN e levar para
94 definição no pleno de setembro, antes do Encontro Nacional. Necessidade de ajustar a
95 resolução para contemplar as alterações. A assessora jurídica Sylvia lembra de alguns pontos
96 de tensão apresentados pelos CRESS em relação à cota parte. Argumentos de que se o CFESS
97 tem superávit não precisaria alterar o percentual da cota parte. Que os CRESS do Sudeste
98 acabam sustentando os CRESS do Nordeste. E o questionamento do porque criar novos
99 CRESS se não há condições de se manterem. Em seguida a conselheira Juliana fez as
100 considerações do conselho fiscal. Informou que não houve reunião em junho do conselho
101 fiscal, e há um conjunto de balancetes dos CRESS que ainda não foram analisados.
102 Considerando a realização de julgamentos éticos e a necessidade de composição do quórum,
103 as conselheiras do conselho fiscal tiveram que participar, assim houve prejuízo nas atividades
104 e análise das contas dos CRESS. Informou que, quanto ao Fundo de Apoio, os CRESS têm até
105 30 de abril do ano em exercício para definir o repasse ao CFESS. Apenas RO e MG não
106 fizeram o repasse e um dos critérios para acesso ao fundo é estar em dia com esses repasses.
107 Apenas o CRESS AP solicitou recurso do Fundo de Apoio. Em 2014, todos CRESS fizeram o
108 repasse e somente os CRESS PE e MS solicitaram recurso desse Fundo. Acrescentou que em
109 2015, não foi possível avaliar os balancetes enviados pelos CRESS. Foi solicitado que
110 enviassem trimestralmente, mas nem com esse prazo os regionais estão cumprindo. Destes,
111 onze CRESS ainda não enviaram os balancetes: PA, CE, MG, RJ, RS, ES, SE, PI, RO, TO,
112 AC. Observou que cada comissão gastou pouco do seu orçamento. Com exceção da ADM-
113 FIN, mas lembra que a Seguridade Social ainda tem o Encontro Nacional de Seguridade
114 Social e a CEDH realizará o Curso de Ética em Movimento. A orientação é de que a
115 coordenação de cada comissão avalie de forma mais cuidadosa o valor a ser orçado por cada
116 comissão. Informou que as pastas de contratos das licitações, RDA, ordem de serviços, não
117 são adensados ao processo, nem o histórico e nem a justificativa do objeto (falta o
118 levantamento dos três preços orçados, justificativas dos procedimentos), tem apenas o
119 contrato a ser assinado. A conselheira Juliana recomendou ao setor responsável que fique
120 mais atento para apresentar o processo completo ao Conselho Fiscal. Foi esclarecido que
121 quando os CRESS solicitam material ao CFESS, é este que custeia as despesas de envio. O
122 gasto com postagem no período de janeiro até julho foi de R\$ 209 mil reais. A conselheira
123 Valéria informa que quando se paga a fatura de hotelaria em dia, há um desconto, todavia não
124 há documentação de registro do mesmo. A recomendação é de que haja uma padronização nos
125 procedimentos contábeis. As notas fiscais do SERPRO ainda constam em nome de Ivanete
126 Boschetti. Deve ser enviado ofício a SERPRO atualizando o nome do presidente do CFESS.
127 Foi identificado um aumento da conta de luz. O setor de licitação não conseguiu avançar,
128 devido à complexidade dessa licitação. Os computadores não podem ficar ligados fora do
129 expediente. Os ordenadores de despesas e a comissão ADM-FIN devem dar os
130 encaminhamentos recomendados pelo Conselho Fiscal. Os Balancetes contábeis foram
131 apresentados e aprovados pelo Conselho Pleno, por unanimidade. Em seguida o pleno passou
132 para discussão sobre análise de conjuntura, buscando analisar e apontar os elementos do
133 conservadorismo na atual conjuntura. A conselheira Juliana aborda a dificuldade de fazer uma
134 análise de conjuntura. O plano da direita é fazer a Dilma sangrar até 2018, e a esquerda tem
135 divergência ao fazer uma leitura da conjuntura a partir dessa onda conservadora. Continuam
136 as manifestações nacionais contra o governo. A conselheira Erlênia diz que o grande desafio

137 para a discussão é o conservadorismo, e é importante resgatar elementos da formação. O
138 racionalismo presente, fundamental para a categoria compreender a construção do projeto
139 popular, e o que foi a proposta do PT na década de 80, e o que temos hoje. O que significa o
140 combate ao conservadorismo dentro do movimento popular? Estamos órfãos do ponto de vista
141 da esquerda. É preciso aprofundar quais os elementos e tendências. O que expressa esse
142 momento em que a população quer resgatar a ditadura militar? O que significa a dimensão da
143 luta de classes? Quais os pontos positivos e negativos. Está mais visível o ódio de classes,
144 algumas pessoas estão mostrando o quanto são preconceituosas e conservadoras. É importante
145 compreender o que foi o aliancismo, e o que isso traz para a esquerda. O PT está sem base de
146 sustentação. A conselheira Solange diz que o governo dá continuidade às ações que expressa
147 perda dos direitos dos trabalhadores. Ser de esquerda não é defender o atual governo. O
148 princípio democrático é importante e tem que continuar a ser defendido. A conselheira
149 Daniela Castilho informa que saiu uma nota da Consulta Popular, e o Ricardo Gebrim faz
150 análise do contexto “Esgotamento e Alienação”. É interessante olhar as mobilizações e
151 compreender que a saída ainda é pela esquerda, não é o golpe, e sim construção de
152 alternativas, diferenciando-se do PT que insiste em capitanear como se fossem esquerda. O
153 conselheiro Maurílio diz que o projeto de esquerda está além dos atuais partidos políticos, o
154 PT colocou a impossibilidade da esquerda ser representada no governo. Diz que José Paulo na
155 revista inscrite fala da polêmica do PT, em 2004, a ideia da autonomia do projeto profissional
156 frente ao partido. O CFESS manteve postura crítica, autônoma. A expressão do
157 conservadorismo dá-se na formulação e redução das políticas sociais. Os programas de
158 governo do MDS não devem ser o projeto dos profissionais de Serviço Social. A fala do
159 CFESS deve ser crítica e afirmativa, deve apresentar as ações que estamos desenvolvendo. A
160 conselheira Erlênia diz que a herança cultural dos partidos, os elementos conservadores
161 (recursos éticos, práticas terapêuticas, condições de trabalho, dilemas das condições de
162 trabalho, fortalecimento da cultura do individualismo) que chegam à prática profissional, são
163 expressões também das condições de trabalho atuais. Existe uma confusão com
164 vanguardismo. A conselheira Esther informa que a peça teatral “Contra o vento” é um teatro
165 de politização e de crítica. Está refletida a juventude de resistência, na década de 60, nos dá
166 energia para entender a dimensão nacional e internacional. Se colocar como sujeito político, a
167 partir do acúmulo histórico que nos impulsiona para o futuro e nos faz buscar novas
168 possibilidades de resistências. O caminho da historicização para análise da conjuntura. A
169 conselheira Josi comenta que os elementos delineados são importantes e devemos pensar na
170 opção estratégica de alterar a metodologia dos acompanhamentos das ações do Conjunto
171 CFESS-CRESS. A opção estratégica de alterar nossa forma de organização do triênio,
172 metodologia, destacar essa inovação, chamando a atenção para dificuldade de cumprir essa
173 agenda/execução das deliberações. A própria conjuntura dificulta a realização de muitas das
174 proposituras de intervenção do Conjunto. Nenhuma alternativa pode ser feita de forma
175 individualista, mas sim, construída coletivamente. Importante avaliar limites de intervenção
176 do conjunto na aprovação e defesa de alguns PLs. A conselheira Juliana ressalta a importância
177 de resgatar as ações realizadas pelo CFESS e seus limites também. O CFESS é um conselho
178 distinto porque pauta questões e bandeiras de luta para além de sua função precípua. A
179 questão das greves hoje, INSS, universidades federais. É importante citar as greves e a
180 presença do profissional do SS nestes espaços, e a dificuldade de articulação com outros
181 sujeitos coletivos, buscar ações estratégicas de aliança com determinados movimentos sociais.
182 A conselheira Nazarela diz que a fala do CFESS deve ser objetiva. Dar conhecimento aos
183 tramites dos PLs. O que significa fazer incidência junto aos órgãos executivos, legislativos e

184 judiciários na defesa de bandeiras de lutas. Zenite comenta a dificuldade de compreensão
185 pelos profissionais sobre os limites do CFESS intervir em determinadas pautas. A importância
186 de articulação com outros grupos parceiros. Destacar a autonomia e os limites de intervenção
187 do CFESS. Maurílio questiona se o CFESS é espaço de militância? O Brasil vive uma
188 politização à esquerda, e pela sua natureza e estrutura não entende o CFESS como espaço de
189 militância. Importante trabalhar a natureza e a função desta autarquia como espaço de
190 participação política e não de militância. Marlene acrescenta que esse raciocínio serve para os
191 profissionais, que estão atuando nos espaços de movimento social, entenderem que também
192 fazem do espaço de trabalho. Josi fala que uma coisa é ter clareza da limitação de intervenção.
193 Não é o único, mas o CFESS é espaço de militância, a partir da agenda de suas ações.
194 Natureza autárquica, no entanto, pelas suas ações configura-se também como espaço de
195 militância. Erlênia concorda com a análise da Josi. No Conjunto CFESS/CRESS há um
196 direcionamento político e isso dá sentido a militância. Diferenciar e entender como espaço de
197 militância, direcionamento político não apenas pela natureza da entidade. Maurílio indaga
198 quem constrói o projeto societário? O CFESS é um espaço-meio de militância para outras
199 frentes, fundamental pela participação política, não é o fim. Dimensões distintas de exercício
200 de trabalho e de militância, o que não significa dicotomia. Dia vinte e dois no período da
201 tarde, a reunião foi coordenada pela conselheira Solange e foi iniciada com assuntos jurídicos
202 apresentados pelo assessor Vitor Alencar, que procedeu a leitura da Manifestação Jurídica Nº
203 63/2015-V, sobre o Recurso administrativo de Jussara Nunes da Silva Cabral contra decisão
204 do CRESS/MT. Foi aprovada pelo pleno com orientação de encaminhar a decisão à
205 recorrente, e enviar ofício ao CRESS/MT recomendando que observe as informações contidas
206 na manifestação jurídica. Em seguida apresentou a Manifestação Jurídica Nº 67/2015-V, sobre
207 consulta de utilização pelo CFESS do Sistema de Concessão de Diárias e passagens a
208 exemplo dos órgãos públicos. Foi aprovada pelo pleno. Manifestação Jurídica Nº 68/2015-V,
209 sobre o relatório de visita ao CRESS/PA, onde o assessor jurídico coloca para conhecimento
210 do Pleno. Manifestação Jurídica Nº 75/2015-V, diz respeito a uma consulta do CRESS-AC,
211 sobre processo judicial de cobrança de anuidade paga em duplicidade por assistente social,
212 tendo em vista que os fatos que geraram o processo ocorreram antes da criação do CRESS-
213 AC. Foi debatida e aprovada, com encaminhamento de incluir na manifestação informação da
214 resolução que trata da posse da diretoria do Acre. Foi apresentado um informe de que no dia
215 31 de agosto às 13h, no Rio de Janeiro acontecerá uma reunião para conclusão do relatório
216 CRESS/PA, com o conselheiro Maurílio e as conselheiras, Sandra, Juliana e assessora jurídica
217 Silvia Terra. O funcionário Jarbas deve proceder com os encaminhamentos para providências
218 de alteração de passagem da assessoria jurídica. Em seguida foi retomada a apresentação da
219 Manifestação Jurídica nº 20/2015, que foi aprovada na reunião do conselho pleno de
220 junho/2015. A assessora jurídica ficou de aperfeiçoar os procedimentos para indeferimento de
221 registro oriundo de profissionais que se formaram em instituições de ensino não aprovadas
222 pelo MEC, devendo ser encaminhado para todas as conselheiras/o e para todos CRESS.
223 Dando continuidade foi apresentado Termo aditivo nº 03 ao Contrato de Prestação de Serviços
224 nº 07/2012, firmado entre CFESS e a Empresa Bonavides Advocacia, Aprovado o aditamento
225 do contrato de 31 de agosto de 2015 a 31 de setembro de 2016. Foi apresentado o mandato de
226 segurança impetrado contra a Secretaria Municipal de Educação de Maceió solicitando
227 liberação da conselheira Valeria Omena, para exercício de mandato no CFESS, sendo
228 aprovado a viagem do assessor jurídico Vitor para Maceió/AL para acompanhamento do
229 processo, e encaminhado ao setor administrativo para providências de emissão de passagens.
230 A Manifestação Jurídica Nº 16/15, trata da Minuta constando as propostas de alteração da

231 Resolução CFESS nº 548 de 23 de março de 2009, que institui procedimentos para
232 processamento de pedidos de Desaforamento de denúncias éticas, que tramitam no âmbito do
233 CFESS. A temática está contida na deliberação nº 23 do Eixo de Ética e Direitos Humanos, e
234 será considerada cumprida pelo CFESS por meio desta resolução. A assessora jurídica
235 informa que as normas internas obrigatórias de serem aprovadas no Encontro Nacional são:
236 Código de Ética, Código eleitoral, e Regimento Interno do Conjunto as demais resoluções,
237 que envolvem o exercício profissional são levadas para aprovação no Encontro Nacional por
238 tradição democrática. Foi aprovado que todas as conselheiras leiam a resolução. Aprovar a
239 resolução no pleno de setembro. Apresentar a resolução no EN e se aprovarem para discussão
240 será recebido como sugestão. Construir os argumentos de defesa da resolução. A Assessora
241 jurídica vai enviar para leitura das/o conselheiras/o. Parecer Jurídico nº 25/15, de origem do
242 CFESS, trata do Inquérito Civil nº. 1.20.000.000394/2012-08 instaurado no Ministério
243 Público Federal/Procuradoria da República em Mato Grosso, 2º Ofício de Cidadania.
244 Determina a revogação da exigência de comprovação de estágio curricular como requisito
245 para inscrição nos CRESS. O pleno do CFESS teceu as seguintes considerações: Trata-se de
246 um procedimento investigatório de Inquérito civil do MPF de Mato Grosso. Se o CFESS não
247 acatar a recomendação do MPF, não acarretará consequências com MPF. A entrega de
248 declaração do estágio é uma exigência conforme a resolução nº 582, mais não é um
249 impeditivo para registro no Conselho. A solicitação de declaração de estágio era uma
250 estratégia política inclusive para ter elementos para a COFI. Do ponto de vista legal a
251 declaração é complicada. Não dá pra tomar uma medida que não seja compartilhada com o
252 conjunto dos CRESS, pois a resolução foi pactuada no espaço do EN. Foram aprovados os
253 seguintes encaminhamentos: Reiterar pedido de audiência ao MPF, por meio de ofício; Silvia
254 vai encaminhar email ao assessor jurídico Vitor, para realização de pesquisa sobre a existência
255 de ação judicial dessa natureza e com os resultados da pesquisa o pleno retomará o debate na
256 reunião em setembro; A assessora jurídica Silvia Terra vai dar andamento ao processo de
257 Mossoró/RN. Parecer Jurídico nº 27/15, de origem do CRESS 6ª. Região, trata do Recurso
258 administrativo nº 02/15, interposto perante o CFESS, por Manoel Anderson da Silva,
259 contrapondo-se à decisão do CRESS da 6ª. Região, em relação à aplicação de multa/
260 comprovado o exercício da atividade de supervisor de campo, sem o competente registro no
261 CRESS. Foi acatado pelo pleno e definido encaminhar cópia ao recorrente e ao CRESS da 6ª.
262 Região para cumprimento. Parecer Jurídico nº 26/15, de origem do CFESS que trata do
263 parecer da Comissão Permanente de Ética – Instauração de processo ético/ Requisitos para a
264 sua validade jurídica e garantia do direito de defesa e do contraditório/ Obrigatoriedade de
265 descrição do fato para efeito de enquadramento a norma – Resolução CFESS nº 660 de 13 de
266 outubro de 2013. Foi acatado pelo pleno e aprovado o envio de cópia para todos os CRESS
267 como recomendação, considerando a jurisprudência firmada pelo CFESS. Em seguida a
268 assessora jurídica Silvia Terra fez relato da reunião com SINASEF- Sindicato Nacional de
269 Servidores Públicos Federais com a pauta sobre 30h. Participação da assessora jurídica Silvia
270 Terra e assessora especial Cristina Abreu com Marcelo, advogado do Sindicato. Informou que
271 não tem ação conjunta com relação às 30 h. Somente ações individuais e todos os pedidos
272 foram negados. O advogado propõe medida provisória para alterar a Lei nº 8662/93, para
273 incluir uma complementação na Lei e alcançar todas as entidades públicas de qualquer nível
274 municipal, estadual e nacional. Foi deliberado responder por ofício perguntando se vão tomar
275 alguma medida imediata. Solicitar reunião em outubro com direção do SENASEF para
276 conversa mais. Foi informado sobre a demanda do CRESS/TO. Tocantins, sobre mandato de
277 segurança contra governador de Tocantins para cumprimento das 30hs e da existência de um

278 Decreto Estadual com obrigatoriedade de cumprimento de 40hs. Estão agendando audiência
279 com o Ministro relator do STJ, sobre esse mandato e solicitam participação do CFESS nessa
280 audiência. Foi aprovado que no Encontro Nacional organizem uma agenda para essa
281 audiência, com a participação de conselheira/o e assessoria jurídica do CFESS e conselheiro e
282 advogado do CRESS/TO. Em seguida passou a tratar dos convites: homenagem dia do
283 psicólogo, deliberado informar impossibilidade de participação; Faculdade AGES - Semana
284 Acadêmica Integrada AGES 28 de agosto a 04 de setembro de 2015, informar impossibilidade
285 de participação; Sistema CFA/CRAS convida sessão solene Jubileu de Ouro 10 de setembro
286 de 2015, informar impossibilidade de participação; CRESS/RN solicita auditoria
287 independente no Regional. Encaminhado para análise do assessor jurídico Vitor Alencar;
288 CRESS/SE solicita informações sobre composição Comissão de Licitação. Aprovado envio de
289 resposta assessor jurídico Vitor para assessoria jurídica do CRESS; Sociedade Brasileira de
290 Gerontologia convida para reunião 14 de setembro, indicada a participação da conselheira
291 Raquel e acompanhamento de assessoria especial e envio de ofício confirmando participação.
292 Encaminhado para setor administrativo para providências de passagem para conselheira; II
293 Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social no Piauí, 17 de setembro.
294 Deliberado consultar conselheira Sandra possibilidade de participação. Caso positivo sugerir
295 alteração de data, considerando que na data prevista já há compromissos agendados; Evento
296 Seminário SUAS – MT, 17 de setembro de 2015, indicada participação da conselheira Esther.
297 Informar participação do CFESS por meio da conselheira Esther. Encaminhar para
298 providências de passagens; Convite Evento Escuta Judicial de Crianças e Adolescentes -
299 Vitória/ES, 23 de outubro 2015, confirmar participação da conselheira Juliana. Virá para o
300 pleno de outubro e sairá para o evento e retornará para o pleno. Encaminhar para setor
301 administrativo para providências de passagens. Preparar Kit DSD; Contratação de
302 Servidores/as do CRESS/PB pelo RJU, encaminhado para manifestação jurídica de Vitor
303 Alencar; Desligamento da conselheira da diretoria do CRESS 5ª Região- BA, por motivos
304 particulares, será substituída pela conselheira Erlândia Lima Santos que passa a ser
305 conselheira fiscal; a conselheira Alessandra apresenta informe sobre participação no
306 Conselhinho, e os encaminhamentos decorrentes: Ações conjuntas dos conselhos contra o
307 EaD. Fazer incidência no CNE para regulamentar política de estágio. Possibilidade de
308 elaboração de PL proibindo formação em EaD para profissões da área de saúde. Convite para
309 participar da conferência sobre uso racional de medicamentos. Participação num seminário
310 sobre redução do uso de ritalina em crianças. Reunir as assessorias de comunicação dos
311 conselhos de profissões de saúde para elaborar campanha contra formação em EaD. Aprovada
312 mudança de representação no conselhinho da conselheira Alessandra pela conselheira Erlênia.
313 Dia 23/08/2015, pela manhã, a reunião foi coordenada pela conselheira Raquel, iniciando com
314 o ponto de pauta sobre o 44º Encontro Nacional. A assessora especial Cristina deu os informes
315 sobre as delegações dos CRESS no Encontro Nacional, o prazo regimental para envio dos
316 nomes das delegações seria dia vinte de agosto e ainda faltam cinco CRESS encaminharem
317 os documentos: CE, PA, MG, RN, MT. Informa que o CRESS 23ª Região/RO não conseguiu
318 representantes de base. Enviou nome de três representantes de diretoria e um agente fiscal
319 representando a base. Foi indicado sugerir ao CRESS, tornar um representante de diretoria em
320 observador, para não ferir a paridade. O CRESS 15ª Região/AM, criou a categoria de
321 delegados natos e incluíram duas conselheiras como natas em desacordo ao regimento. Foi
322 aprovado o envio de ofício informando o equívoco e se no momento do credenciamento
323 comparecerem as quatro pessoas na inscrição do Encontro Nacional, um representante de
324 diretoria deverá ser transformado em observador, para não ferir a paridade. O CRESS 13ª

325 Região/PB informou que devido ao contingenciamento de despesas não enviarão delegados,
326 mas em contrapartida, participarão dois observadores. Não compreendemos porque não
327 enviou um delegado de base e um da direção. Foi aprovado envio de ofício ao CRESS PB,
328 informando do equívoco e sugestão de transformar os dois observadores em delegados: um da
329 diretoria e um de base. Aguardar a resposta para dar os encaminhamentos e orientações
330 cabíveis. Raquel participará de um pleno do CRESS PB e fará uma conversa política sobre a
331 situação que está acontecendo na Paraíba. Em seguida a conselheira Solange informou que
332 Marlene ficará responsável pelo cerimonial. Disse que o CRESS RJ está elaborando um vídeo
333 de abertura. A festa será prevista para 300 pessoas na Casa Memórias do Rio, e ocorrerá no
334 dia cinco de setembro. O CFESS pagará o ingresso e a consumação ficará por conta de cada
335 pessoa. O Regimento Interno deverá ser enviado aos conselheiros/as antes do pleno de
336 setembro. O documento da Agenda Permanente deverá ser reproduzido no CFESS e levado
337 pelos funcionários e conselheiros de Brasília. Cada participante do Encontro receberá uma
338 garrafinha de água no Encontro de Comunicação e do Nacional, será enviado ofício,
339 informando sobre essa situação. A manutenção será por conta do participante. Isso foi
340 necessário, devido ao alto valor cobrado pelo hotel. Ficou como recomendação refletir
341 posteriormente se o CFESS vai continuar fazendo eventos em hotéis em virtude dessas
342 dificuldades. O ponto de pauta a seguir foi sobre a organização do 15º CBAS/2016. Para a
343 mesa de abertura – contar com a participação de Bete Motta. Outras participações não estão
344 ainda confirmadas. Foi apresentada e aprovada a grade de programação. Dia cinco de
345 setembro segunda feira pela manhã iniciará o credenciamento, seguindo por toda a tarde. À
346 noite será conferência de abertura e depois a festa. Dia seis de setembro, terça feira pela
347 manhã, serão plenárias simultâneas, à tarde sessão temática e à noite lançamento de livros.
348 Dia sete de setembro, quarta feira terá o ato político pela manhã, à tarde será tempo livre e à
349 noite conferência. Dia oito de setembro, quinta feira manhã e tarde acontecerão as sessões
350 temáticas e dia nove de setembro sexta feira, terão as plenárias simultâneas pela manhã e
351 conferência à tarde. Maurílio apresentou a definição dos eixos temáticos para apresentação de
352 trabalhos e definição do título das sessões temáticas, conforme memória da reunião da
353 comissão organizadora, realizada em 30 e 31 de julho de 2015, na sede do CRESS PE. A
354 Conferência 01 será: 80 anos do Serviço Social no Brasil” e foram indicados pela comissão,
355 as expositoras: Ana Elisabete Mota, Marilda Iamamoto/Elaine Behring. Para a Conferência
356 02: Superexploração do trabalho, destruição dos direitos e a organização da classe
357 trabalhadora os expositores a serem convidados: David Harvey/István Mészáros, Virgínia
358 Fontes/Ricardo Antunes. Para a Conferência 03 com o título: Projetos Societários em Disputa
359 no Brasil e as respostas do Serviço Social foi sugerido os expositores José Paulo Netto/Ivete
360 Simionato, Elaine Behring/Yolanda Guerra. A primeira defesa de indicação do CFESS é
361 Elaine Behring. As Plenárias Simultâneas, dia seis de setembro (terça-feira), são: 1. A
362 constituição do território e a (in) sustentabilidade ambiental na configuração de crise do
363 capital, indicadas como expositoras, Graça Silva e Silva (PE), Maria Helena Elpídio (ES),
364 Tatiana Dahmer (RJ), Joana Valente (PA), a indicação pleno: 1ª opção Graça e Joana. 2.
365 Trabalho e organização política dos/as assistentes sociais em países da América Latina,
366 expositora COLACATS, Esther Lemos (PR). Deve ser discutido o conteúdo da pesquisa do
367 COLACATS. 3. As configurações da política de saúde na atualidade e as repercussões no
368 trabalho profissional de assistentes sociais, indicadas as expositoras Valéria Correa (AL),
369 Raquel Soares (PE). 4. O Serviço Social no sócio-jurídico: requisições conservadoras e
370 práticas de resistência, indicadas como expositoras, Elisabete Borgianni (SP)/ Aurea Fuziwara
371 (SP), Silvia Tejadas (RS)/ Andrea Pequeno (RJ). Indicação pleno: Eunice Fávero (SP), 2ª

372 opção Elisabete Borgianni (SP)/ Silvia Tejadas (RS). 5. Atribuições e competências
373 profissionais: as dimensões teórico-metodológica, técnico operativa e ético política em debate,
374 indicadas as expositoras, Yolanda Guerra (RJ), Rosa Predes (AL). Para o dia nove de
375 setembro (terça-feira), as plenárias simultâneas são: 1. O trabalho coletivo na política de
376 Assistência Social e os desafios para o trabalho de assistentes sociais, indicadas as expositoras
377 Raquel Raichelis (SP)/Maria Carmelita Yazbek (SP), Ivanete Boschetti (DF). 2. O projeto-
378 ético político profissional frente aos desafios da organização política da categoria, ABEPSS,
379 CFESS, ENESSO. 3. Movimentos sociais na luta por políticas sociais e o trabalho do/a
380 assistente social, indicadas as expositoras, Maria Lucia Duriguetto (MG)/Maria Beatriz
381 Abramides (SP), Katia Marro (RJ)/Marina Maciel Abreu (MA)/Maria Inês Bravo (RJ). 4. O
382 Serviço Social no enfrentamento às violações de direitos nas instituições públicas e privadas,
383 indicação dos expositores, Fabrícia da Hora (DF), Silvana Mara (RN), Jefferson Ruiz (RJ),
384 Andrea Torres (SP), Lucia Barroco (SP).5. A luta anti proibicionista, a política sobre drogas e
385 o compromisso ético-político dos/as assistentes sociais, indicação dos expositores Fabiola
386 Xavier (ES), Cristina Brites (RJ), Domiciano Siqueira (SP),Luciana Boiteux, com prioridade
387 para as duas primeiras indicações. As sessões temáticas são: 1.Precarização do Trabalho e
388 Processo de Terceirização, indicados os expositores Angela Amaral (PE), Maria Augusta
389 Tavares (PB), Giovane Alves (SP), Juliane Peruzo (PE), e como assessores temáticos,
390 Edvânia Angela Lourenço (SP), Alfredo Batista (PR). 2. Reflexão crítica sobre os espaços de
391 Controle Social Democrático, expositora Maria Inês Bravo (RJ) e assessoras temáticas,
392 Glaucia Lelis Alves (RJ), Cláudia Gomes (PB). 3.Desmonte dos Direitos Sociais no âmbito da
393 Seguridade Social, expositoras, Rosa Stein (DF), Lucia Lopes (DF). 4.O trabalho de
394 assistentes sociais na Política de Educação, expositores, Ney Almeida (RJ), Ilda Lopes (PR).
395 5. Mídia, Ideologia e democratização dos meios de comunicação, expositores, Mione
396 Apolinário Salles (RJ), Jeferson Ruiz (RJ), Cláudia Correia (BA), Daniela Neves (DF). 6.
397 Reafirmando os direitos humanos e a proteção integral de crianças, adolescentes e jovens,
398 expositores, Reinaldo Pontes (PA), Valéria Nepomuceno (PE), Bruno Alves (ES), Maria
399 Lucia Leal Pinto (DF), Aurea Fuziwara (SP). 7.Envelhecimento na sociabilidade do capital,
400 expositores, Sálvea Campelo (PE), Solange Teixeira (PI). 8.Tensionamentos do Trabalho
401 Profissional no Cotidiano, expositores, Maria Carmelita Yazbek (SP), Paulo Wescey
402 Pinheiro (MT). 9.Trabalho e Formação profissional: os desafios do Estágio Supervisionado,
403 expositores, Cláudia Monica (MG), Rodrigo Teixeira (RJ), Alzira Lewgoy (RS).
404 10.Precarização da Formação Profissional, indicados os expositores Katia Lima (RJ), José
405 Fernando Siqueira (SP), Larissa Dahmer (RJ), Mavi Pacheco (RJ), Marcelo Braz (RJ).
406 11.Sujeitos coletivos e Lutas Sociais na América Latina, expositores Roberta Traspadini (PR),
407 COLACATS. 12.Valores Profissionais e Valores Individuais: podem ser antagônicos?,
408 expositores, Lucia Barroco (SP), Maurilio Matos (RJ). 13. Militarização e criminalização da
409 vida social, expositores, José Fernando Siqueira (SP), Sandra Helena Ribeiro Cruz (PA),
410 Carlos Nicodemos (RJ), Andrea Torres (SP). Foi definido que a conselheira Juliana e o
411 assessor jurídico Vitor avaliem a indicação do Nicodemos. 14.Tendências do
412 desenvolvimento capitalista e os impactos nos espaços rurais e urbanos, expositoras, Tania
413 Diniz (SP), Raquel Santana (SP). 15.Opressão de gênero, feminismo negro e perspectiva
414 classista, expositoras, Sueli Carneiro (SP), Magali Almeida (BA), Flávia Clemente (PE), Vera
415 Baroni (PE), Roseli Rocha (RJ). 16.Genocídio da População Negra, expositoras, Valdenice
416 José Raimundo (PE), Angela Guimarães (DF). 17. Diversidade Sexual e Identidade de
417 Gênero: questões para o exercício profissional, expositores, Bruna Irineu (TO), Guilherme
418 Almeida (RJ), Liliane (SP), Valdenizia (DF). Em seguida foi apresentada a Arte e o Texto

419 sobre a nova metodologia do 15º CBAS. Foi ratificada a aprovação da arte do CBAS.
420 Aprovado o texto com sugestões de ajustes na redação. No dia 23/08/2015, no período da
421 tarde a reunião foi coordenada pela conselheira Tania e iniciada com o ponto de pauta sobre o
422 5º Encontro Nacional de Seguridade Social. Foi apresentada a seguinte programação: Dia 19
423 de novembro de 2015, quinta-feira das 07h30 às 18h00, Credenciamento; às 09h00,
424 acontecerá a Solenidade de abertura. Das 09h30 às 12h00, a Mesa 1: Crise do Capital e
425 Defesa da Seguridade Social no Brasil com os expositores, Elaine Behring, assistente social e
426 professora da UERJ e Evilásio Salvador, economista e professor da UnB. Às 14h00 se inicia
427 com a Mesa 2: O avanço do Conservadorismo na Seguridade Social e as Implicações na
428 Concepção de Família, com as expositoras, Silvana Mara de Moraes dos Santos, assistente
429 social e professora da UFRN, e Regina Célia Tamaso Miotto, assistente social e professora da
430 UFSC. No dia 20 de novembro de 2015, sexta-feira, serão as Plenárias simultâneas. No turno
431 da manhã, das 09h00 às 12h00, acontecerão as Plenárias: 1. A Política de Educação e os
432 desafios para o trabalho de assistentes sociais, expositores, Erlênia Sobral, assistente social e
433 professora da UECE e Ney Almeida, assistente social e professor da UERJ. Plenária 2. Drogas
434 e Internação compulsória: questões para o trabalho de assistentes sociais, terá as expositoras,
435 Cristina Brites assistente social e professora da UFF/Rio das Ostras e Rita Cavalcante,
436 assistente social e professora da UFRJ, com participação de movimentos sociais. Plenária 3. O
437 registro de informações na Seguridade Social: requisições e ética profissional, tendo como
438 expositores, Maurilio Matos, assistente social e professor da UERJ e Marinete Cordeiro
439 Moreira, assistente social do INSS/Macaé. Plenária 4. Estado Penal e Redução da
440 Maioridade: questões para o trabalho de assistentes sociais, terá como expositoras, Flavia
441 Piovesan, Procuradora Geral do Estado de São Paulo e Erivã Velasco, assistente social e
442 professora da UFMT. Prevista a participação de movimentos sociais. Plenária 5.
443 Envelhecimento e Trabalho na sociedade capitalista: questões para o trabalho de assistentes
444 sociais, expositoras, Solange Teixeira, assistente social e professora da UFPI e Sálvea
445 Campelo, assistente social e professora da UFPE, com a participação de movimentos sociais.
446 Plenária 6. Política de Trabalho e Renda e os desafios para o trabalho de assistentes sociais,
447 indicados os expositores Giovanni Alves, sociólogo e professor da UNESP/Marília Sandra
448 Teixeira, assistente social e professora da UnB. Plenária 7. Povos e Resistências Culturais:
449 questões para o trabalho de assistentes sociais, expositora Joaquina Barata, assistente social e
450 professora aposentada da UFPA, com participação de movimentos sociais da área. Aprovado
451 pelo pleno acrescentar nessa plenária mais um movimento social a COIAB- Coordenação das
452 Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira. Plenária 8. Acessibilidade e Direitos:
453 questões para o trabalho de assistentes sociais, expositora Jeane Ferraz, assistente social e
454 professora da UFES, com participação de movimentos sociais. As Plenárias simultâneas do
455 turno da tarde, 14h às 18h são: Plenária 1. Política de Assistência Social e os desafios para o
456 trabalho de assistentes sociais, expositora Ivanete Boschetti, assistente social e professora da
457 UnB e Maria Carmelita Yazbek, assistente social e professora da PUC-SP. Plenária 2. Política
458 de Saúde e os desafios para o trabalho de assistentes sociais, expositoras Maria Inês Bravo,
459 assistente social e professora da UERJ e Nazarela Rego, assistente social do Hospital Geral
460 Roberto Santos/Salvador-BA. Plenária 3. Política de Previdência Social e os desafios para o
461 trabalho de assistentes sociais, expositoras Lúcia Lopes, assistente social e professora da UnB,
462 Márcia Emília, assistente social e professora da UFPB. Plenária 4. Violência e Criminalização
463 da Pobreza: questões para o trabalho de assistentes sociais, expositoras Luzia de Fátima
464 Baiarl, assistente social e professora da Unifesp/Baixada Santista e Luana Siqueira, assistente
465 social e professora da UFRJ, com participação de movimentos sociais. Plenária 5. Diversidade

466 Sexual e Direitos: questões para o trabalho de assistentes sociais, expositores Guilherme
467 Almeida, assistente social e professor da UERJ e Daniela Neves, assistente social e professora
468 da UnB, com participação de movimentos sociais LGBT. Plenária 6. Questão Racial e
469 Xenofobia: questões para o trabalho profissional de assistentes sociais, expositoras Raquel
470 Santos Sant’Ana, assistente social e professora da UNESP/Franca e Magali Silva Almeida,
471 assistente social e professora da UFBA, com participação de movimentos sociais da área.
472 Plenária 7. Política Urbana e os desafios para o trabalho de assistentes sociais, expositoras
473 Tania Diniz, assistente social e professora da UNIFESP/Baixada Santista e Rosangela Paz,
474 assistente social e professora da PUC-SP, Sandra Helena Ribeiro Cruz, assistente social e
475 professora da UFPA. Dia 20 de novembro de 2015, à noite das 18h30 às 21h00, sexta feira
476 será o momento de organização política da categoria nos espaços de participação e controle
477 social. Saúde, Assistência, Direitos Humanos (Criança e Adolescente, LGBT, Drogas, Raça e
478 Etnia). Todas as mesas, e plenárias contarão com coordenação compartilhada do CFESS e do
479 CRESS 6ª Região. Dia 21 de novembro de 2015, sábado das 09h00 às 12h00 terá a Mesa 3:
480 Desafios para o Serviço Social na Seguridade Social: formação, trabalho e organização dos
481 sujeitos coletivos, com os expositores Rodrigo de Souza Filho, assistente social e professor da
482 UFJF e Yolanda Guerra, assistente social e professora da UFRJ e Raquel Raichelis, assistente
483 social e professora da PUC-SP. Das 14h00 às 18h00, será a Mesa 4, que vai abordar as
484 Condições de trabalho e autonomia profissional na Seguridade Social: questões para o Serviço
485 Social com as expositoras Rosa Prêdes, assistente social e professora da UFAL e Josiane
486 Soares, assistente social e professora da UFS. Em seguida foi informado que o site do evento:
487 www.encontrodeseguridadesocial.com.br, sobre o Sistema de informações para inscrição dos
488 participantes e a proposta da ALVO EVENTOS que cotou em 37.000,00 esses serviços. Foi
489 realizado contato com a Daniela da ALVO, e ficou acordado que o CFESS fará somente o
490 contrato para o sistema de inscrição, pois o evento precisa ter segurança desse sistema. Foi
491 aprovado o encaminhamento de lançamento do evento na quarta feira 26/08. Contatar com
492 todos os assessores de comunicação dos CRESS, para divulgação do evento. Inserir na carta
493 de apresentação os fundamentos do pagamento do 5º Encontro Nacional de Serviço Social e
494 Seguridade Social. Passou-se em seguida para o ponto de pauta do Encontro Nacional
495 CFESS/CRESS. Foi apresentado o documento por eixo temático com as seguintes
496 considerações: na organização da metodologia foi definido discutir as deliberações não
497 implementadas, motivos/dificuldades que ocasionaram a não implementação e definição das
498 formas de enfrentamento de tais dificuldades, analisando inclusive a viabilidade da execução
499 destas deliberações, o que implica identificar se serão mantidas ou excluídas, na etapa final de
500 avaliação em (2016). Foi apresentada com certa preocupação o fato de ter um quantitativo de
501 deliberações não registradas e aquelas registradas sim, não ou parcial sem a indicação das
502 atividades executadas, planejadas ou dificuldades. Do Plano de Lutas, 9 CRESS não
503 enviaram planilha e um elevado número de planilhas sem registro. A análise qualitativa ficou
504 comprometida em função da falta de dados. A estrutura para a metodologia foi muito
505 complicada. Ficou o indicativo de que o GT melhore essa estrutura. Foi aprovado os
506 encaminhamentos: Encaminhar documento para todos os CRESS. Preparar as informações de
507 execução ou não das deliberações em percentual para apresentação do CFESS no Encontro
508 Nacional. Valorizar o evento de encontros regionais sobre regiões fronteiriças. O GT fará
509 conclusão do documento para envio 3ª feira. O Documento final, intitulado ORIENTAÇÕES
510 PARA O 44º ENCONTRO NACIONAL DO CONJUNTO CFESS-CRESS, ficou com o
511 seguinte conteúdo. “O 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS tem como objetivo
512 o monitoramento das deliberações como parte da nova metodologia adotada pelo conjunto.

513 Seu significado, segundo as avaliações dos encontros descentralizados, possibilitou que
514 tivéssemos condição de avaliar o status da implementação das deliberações para o triênio
515 2014/2017. Durante os Encontros descentralizados ocorridos no mês de julho de 2015, os
516 CRESS registraram e compartilharam coletivamente as ações realizadas e planejadas, as
517 dificuldades encontradas e estratégias para o enfrentamento da atual conjuntura, considerando
518 uma a uma as deliberações por eixo. Todas as regiões, a exceção do sudeste, seguiram essa
519 orientação que possibilitou uma visão de totalidade das ações, inclusive para os delegados de
520 base, que eventualmente não estejam presentes no cotidiano dos CRESS. Cabe registrar a
521 avaliação positiva dos participantes em relação a esse primeiro momento de monitoramento.
522 Em sua segunda fase, entendemos que o monitoramento deverá avançar no debate a respeito
523 das dificuldades, considerando aquelas propostas que se mostraram frágeis em suas
524 possibilidades de realização. O sentido da presente sistematização, oriunda dos
525 descentralizados é, portanto, subsidiar o conjunto para essa reflexão e construção de
526 estratégias coletivas, encaminhando elementos para a avaliação a ser realizada em 2016. Na
527 compilação de todas as planilhas encaminhadas pelas regiões, alguns elementos se destacaram
528 apontando para a necessidade de seu aprofundamento e, por essa razão, serão objeto de debate
529 em cada eixo, consistindo, portanto, na metodologia para sua condução:- A indicação de
530 deliberações que requerem aprovação nesta etapa, a exemplo dos percentuais de reajuste das
531 anuidades e recondução de GT's, etc. - A indicação das deliberações não implementadas;- A
532 identificação dos motivos/dificuldades que ocasionaram a não implementação;- A definição
533 das formas de enfrentamento de tais dificuldades, analisando inclusive a viabilidade da
534 execução destas deliberações, o que implica identificar se serão mantidas ou excluídas, na
535 etapa final de avaliação (2016). No caso de manutenção das deliberações, o monitoramento
536 prevê ainda, que possam ser alteradas, ampliando suas possibilidades de execução, ou
537 encaminhadas para a atual "agenda permanente". A seguir, passou-se a expor a síntese do
538 material dos descentralizados, considerando as orientações acima referidas por eixo.. Em
539 seguida passou-se a tratar das **DELIBERAÇÕES DE COMISSÕES. Comissão**
540 **Administrativo-financeiro.** Informado sobre a solicitação de férias de Antonio. As mesmas
541 foram suspensas em virtude do trabalho do TCU. Aprovado utilização das férias no período de
542 08 a 21 de setembro. Solicitação de capacitação para o funcionário Gleyton custo \$ 2.275,00
543 módulo de projeto básico sobre licitação, foi aprovado. Mudança prazo na resolução sobre
544 recadastramento: informado que 4 CRESS estão com situação mais complicada em relação à
545 padronização; proposta que o início do recadastramento seja modificado para 01/12/2015;
546 apresentar processo de recadastramento e pesquisa durante o EN. Aprovado a realização de
547 Capacitação teste presencial com funcionários dos CRESS, para manuseio do sistema.
548 Reunião com Implanta e GID e um funcionário de cada CRESS; CFESS financiará vinda de
549 um funcionário de cada CRESS. Em seguida foi informado sobre a contratação de assessorias
550 de serviços que envolvem dispensa de licitação. Definido contratações com valores inferiores
551 a R\$ 8.000 e que deve ser utilizado como referência tabela de honorários, para contrato,
552 isentando da obrigatoriedade de três orçamentos. Definição a partir da manifestação jurídica
553 de Silvia Terra. Toda contratação de assessorias devem ser aprovadas no pleno, o objeto,
554 número de horas trabalhadas para valorar de acordo com a tabela de honorários. Contrato do
555 estatístico, acontecerá uma reunião com Bruno na próxima terça-feira para discussão do
556 processo de contratação e atividades a serem realizadas em 2 etapas: Trabalho com os
557 questionários, roteiro e coleta de dados com valor abaixo de R\$ 8.000,00 e Análise e
558 Sistematização dos dados que será realizado com outro contrato. Informado que o relatório de
559 auditoria será anexado à memória. Em seguida foram apresentados os pontos para discussão

560 no pleno dos dias 01 e 02/09; Cota parte, Regulamentação complementar do código eleitoral
561 (propaganda e voto em transito), Auditoria. Apresentado o Cartaz divulgação da Carteira
562 Profissional. Slogan, trabalha com ideia da identidade e RG; o site é
563 www.vivasuaidentidade.com.br. Terá uma chamada “atualize seus dados até 31/12/2106”.
564 Cores, as mulheres e homens utilizam cores da marca do CFESS. Trabalhada com a ideia dos
565 bonecos e que fosse com animação, deve ser didática ilustrativa, colorida, Diversidade
566 humana, Cores em laranja. Josi argumenta que é importante destacar os bonequinhos e povoar
567 o fundo do cartaz com marca d’água; Tania considera que se deve organizar melhor o texto
568 “assistente social, o seu perfil é nossa identidade, pode não ser entendida pela categoria.
569 Esther diz que para a concepção de profissão, o perfil profissional não dá conta. O cartaz vai
570 dar conta de várias informações: sobre a pesquisa, nova carteira e informações do
571 recadastramento. Cristina diz que o slogan dialoga, é uma peça pro recadastramento. Sandra
572 avalia que é necessário melhorar o texto, inserir a ideia de recadastramento obrigatório e
573 convite para participação na pesquisa. Destacar cada ponto como um check list. Daniela
574 Castilho sugere pensar um nome “A.S. fortaleça nossa identidade”; para Diogo, o slogan está
575 associado à pesquisa do perfil. O objetivo foi ser bastante didático. A agência de publicidade
576 não vai conseguir apreender a concepção que queremos. Encaminhamento: Organizar o texto
577 e fazer em cheque list, inserir o ano, marca d’água, manter nome do site:
578 www.suaidentidade.com.br. **Comissão de Ética e Direitos Humanos.** O Curso de Ética em
579 Movimento será realizado no período de 10 a 17 de outubro de 2015. Confirmar conselheiros
580 que deverão participar do Curso. Nova Edição dos Módulos do Curso de Ética em
581 Movimento. O Curso de Ética em Movimento de 2016 será em abril. Realizar os contratos e
582 aditivo do prazo e direitos autorais para as autoras; Prazo definido para todas as autoras será
583 30 de novembro de 2015. Foi elaborado agenda/prioridades de atividades da assessora jurídica
584 Silvia Terra. Serão acrescentadas as demandas aprovadas neste pleno. Conversar em outubro
585 sobre a questão de estagiário. Pagamento de hora extra para agente fiscal, encaminhar para
586 debate e articulação entre Silvia e Vitor. Representação do CFESS no CNCD, LGBT.
587 Indicação de representação do CFESS para o CNDC. Liliane será a suplente e participará de
588 todas as reuniões acompanhando Marylucia. Sobre o Projeto: Assistente Social no combate ao
589 preconceito. Foi aprovado a elaboração de cartilhas (devendo conter por volta de 16 páginas),
590 que apresenta o debate sobre diferentes tipos de preconceito: raça (Roseli (A) Magali (B),
591 gays, lésbicas e bissexuais (Mary); travesti, homem trans, mulher transexual (Guilherme); uso
592 e abuso de drogas (Fabiola); imigrantes e migrantes (Maria Augusta ou Cleusa)/deficiência
593 (consultar Erlenia – sobre Stenio)/outros temas possíveis: envelhecimento, indígenas/ saúde
594 mental/cronograma para o processo de elaboração das cartilhas – início em janeiro para
595 lançamento em setembro 2016. Prevista reunião em janeiro/2016 em Brasília. Enviar convites
596 para os consultores (Cristina Brittes, Sylvia Terra e Marinete) e autores. **Comissão de**
597 **Seguridade Social.** Informado que o FNTSUAS deliberou pela impressão de
598 brochura/cartilha sobre o Fórum para distribuição junto aos FETSUAS e conferências.
599 Definido rateio entre as entidades componentes do Fórum. CFESS fará impressão de 2000
600 cartilhas para o Encontro Nacional de Seguridade Social e 2.000 cartilhas para o FNTSUAS.
601 Recurso sairá do orçamento da seguridade. **Comissão de Comunicação.** Sobre a Agenda
602 2016, foram feitos os seguintes encaminhamentos: a) Diagramação: fazer aditamento ao
603 contrato atual licitado (Alexandre) para diagramação do conteúdo; b) Novo contrato com
604 profissional distinto do diagramador com novo objeto : pesquisa iconográfica dos 80 anos de
605 Serviço Social, com o objetivo de criar a identidade visual da Agenda 2016. c) Conteúdos da
606 agenda. Mione já encaminhou, precisando de leitura e aprovação do CFESS. d) Retomada do

607 tamanho da agenda, conforme aprovação no Pleno de junho. Tamanho, capa, papel interno,
608 divisórias, arte, papel branco, sem as páginas de “planejamento”, divisórias com o mesmo
609 papel da agenda, capa plástica, papel leve (gramatura 75), sem porta-documentos, com fita
610 marcadora, lista dos CRESS/Seccionais, das entidades apenas o nome e o site (retirar os
611 endereços). e) previsão de entrega das agendas em outubro, para venda no seminário de
612 seguridade. f) reorganizar o cronograma de produção da Agenda 2016. As Revistas inscritas já
613 foram digitalizadas por Wilson. Serão inseridas no site do CFESS até final de agosto e bem
614 como a divulgação nas redes sociais, além de matéria. **Comissão de Orientação e**
615 **Fiscalização.** Levantamento das condições de trabalho dos agentes fiscais. O debate foi
616 remetido para o próximo ano, a ser pautado de forma conjunta com todas as demandas
617 atinentes a essa matéria. Email sobre Serviço Social Clínico, reiterar a manifestação enviada
618 na outra gestão sobre a matéria. Responsabilidade Técnica. Os profissionais tem solicitado aos
619 CRESS certificação de responsabilidade técnica. Já existe minuta de resolução de 2006
620 elaborado pela assessoria jurídica. Falar desse histórico no debate do eixo de fiscalização.
621 Inserir o debate da vigilância sanitária sobre a temática e revisão da resolução. Será retomado
622 no pleno de setembro. Exigência de Declaração de Estágios para inscrição de profissionais/
623 demanda Mossoró/RN. Silvia vai encaminhar email ao assessor jurídico Vitor para realização
624 de pesquisa sobre a existência de ação judicial dessa natureza e com os resultados da pesquisa
625 o pleno retomará o debate na reunião em setembro. Silvia vai dar andamento ao processo de
626 Mossoró/RN. Foi aprovado responder nos termos do Parecer 36/2011 e do ofício 64.
627 **Comissão de Relações Internacionais.** Foi aprovado a inclusão de mais três países na FITS,
628 Grécia, Haiti e Panamá. A reunião FITS acontecerá nos dias 27 e 28 de outubro de 2015.
629 Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: preparar os informes do CFESS; finalizar o
630 texto das condições de trabalho dos profissionais do país que comporá documento com os dos
631 outros países; o site será administrado pela coordenação do COLACATS: Brasil, Porto Rico
632 Uruguai e Argentina; buscar os documentos que cada país quer que seja publicizado no site.
633 Quanto ao convênio ABEPSS, na articulação com ABEPSS ficou definido a inserção no
634 convênio de quatro ações: ABEPSS itinerante, Seminário Nacional de Residências previsto
635 para acontecer 05 de novembro, Fórum Nacional de Estágio, Mesa no ENPSS. No convênio
636 enviado pela ABEPSS só aparece apoio financeiro no valor de R\$ 85.000,00. Foi acertado
637 anteriormente com ABEPSS, uma reunião com representações das câmaras técnicas, CFESS e
638 ABEPSS para organização do Seminário de Residência. Foram aprovados os seguintes
639 encaminhamentos: conversar com ABEPSS durante o EN, e informar que no convênio as
640 atividades já estão previstas, os objetivos precisam ser melhorados. Quanto ao Fórum é
641 importante pensar conjuntamente a programação. Definir melhor como será a participação do
642 CFESS no convênio para além do apoio financeiro. Responder à ABEPSS que foi feita análise
643 do convênio e necessidade de conversar sobre o mesmo. Feito relato da participação da
644 conselheira Tania na comissão organizadora do ENPSS. Afastamento da conselheira Hirley.
645 Solicitação de afastamento por um período de 90 dias a partir de 19 de agosto, por motivo de
646 tratamento de saúde. O Conselheiro Maurílio fez as considerações finais e, não havendo mais
647 o que tratar, deu por encerrada a reunião do Conselho Pleno.

Brasília, 21 de junho de 2015.

Maurílio Castro de Matos

Tânia Maria Ramos Godoi Diniz

Presidente

1ª Secretária

SCS - Quadra 2 - Bloco C - Ed. Serra Dourada - Salas 312/318 - CEP- 70300-902 – Brasília/DF

Fone: (61) 3223-1652 / Fax: (61) 3223-2420

E-mail: cfess@cfess.org.br - Home Page: <http://www.cfess.org.br>